

Bom dia, Clara.

Seguem as respostas, prestadas pelo consultor científico de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Reinaldo de Menezes Martins.

1. “A vacina contra sarampo, rubéola e caxumba, além de estar ligada ao desenvolvimento de autismo, tem várias contraindicações”

Esclarecimento. Nenhuma vacina tem ligação causal com o autismo, e este é um assunto já estudado suficientemente. A origem dessa alegação foi um artigo fraudulento, infelizmente publicado numa revista médica de prestígio, em 1998. A revista inclusive já retirou esse artigo de seus arquivos. Desde então houve numerosos estudos, com a participação de grupos independentes, e a possibilidade dessa associação causal com a vacina foi definitivamente afastada. A vacina sarampo, caxumba e rubéola é segura, com poucas contraindicações.

2. “Essa vacina da gripe não serve para nada”

Esclarecimento. A vacina contra gripe é contra os vírus influenza, mas há muitos outros vírus respiratórios para os quais não há vacina, e que podem causar doenças semelhantes à gripe. Em estudo publicado em 2013, com a participação da Organização Panamericana da Saúde, do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, e da Escola de Saúde Pública de Bruxelas, a vacina contra influenza conferiu proteção moderada contra a influenza grave em crianças e adultos na América Latina, o que dá suporte às estratégias atuais de imunização, por se tratar de doença frequente.

3. “Tomei a vacina contra febre amarela, tenho que ficar 8 dias sem mover o braço”

Esclarecimento. Essa alegação não tem qualquer fundamento. O braço pode ser movimentado livremente após a vacinação contra febre amarela, ou após qualquer outra vacinação.

4. “Ontem eu descobri que não fiz nenhuma vacina contra caxumba e mesmo assim não peguei”

Esclarecimento. Há muitos casos de caxumba sem aumento das parótidas. É o aumento dessas glândulas, situadas logo abaixo das orelhas, que permite o diagnóstico clínico da caxumba. Portanto, muitas pessoas tiveram caxumba, não sabem, e estão imunes contra caxumba.

Quais as chances de uma pessoa vacinada pegar caxumba? Quais as chances de uma pessoa não vacinada pegar caxumba? Houve quantos casos da doença no Brasil nos últimos anos? E antes da existência dessa vacina?

Esclarecimento. A caxumba não é doença de notificação obrigatória, então não há dados confiáveis de número de casos em vacinados e não vacinados. Estudos realizados nos Estados Unidos mostraram que a vacina de caxumba reduziu acentuadamente a incidência da doença. Estima-se que uma dose tem uma efetividade de 78% na proteção, e duas doses 88%. Portanto, existe a possibilidade de ocorrência de caxumba em vacinados.

5. “Tomei a vacina da febre amarela agora e a mulher já foi falando que não pode ficar grávida nos próximos 30 dias.”

Essa é uma recomendação geral que se aplica a todas as vacinas vivas atenuadas, que inclui também as vacinas contra sarampo, caxumba e rubéola. É uma recomendação teórica, pois os estudos realizados até agora não evidenciaram problemas para os bebês de mulheres vacinadas inadvertidamente durante a gestação com qualquer uma dessas vacinas.

6. Acordei às 10 para tomar a vacina da febre amarela, pois segundo minha mãe, exatamente em setembro vai ter uma epidemia.

Esclarecimento. A preocupação se justifica. A epidemia de febre amarela que ocorreu no verão de 2016/2017 pode se repetir no próximo verão se a população não estiver vacinada antes disso. Deve-se aproveitar a calma do inverno e vacinar toda a população contra febre amarela.

7. Minha sobrinha de 2 anos faleceu após complicações cerebrais causadas pela vacina de febre amarela. É possível esse efeito colateral em crianças? Há casos de óbitos ligados à vacina?

Esclarecimento. A vacina de febre amarela tem poucos efeitos colaterais para a grande maioria das pessoas. Entretanto, pode haver eventos adversos graves associados à vacina. Os mais graves são a doença viscerotrópica, semelhante à própria febre amarela, e meningoencefalite, em geral benigna, mas que pode ser grave. Podem ocorrer em qualquer idade, mas a doença viscerotrópica tende a ser mais frequente em idosos e a meningoencefalite em crianças. A doença viscerotrópica ocorre em cerca de 1 caso para cada 300.000 doses aplicadas. A meningoencefalite, 1 caso para 100.000 doses. Ocorrem com vacinas de todos os produtores, e não estão relacionadas a problemas de qualidade da vacina. A causa é desconhecida. Em parceria com a Universidade Rockefeller estamos fazendo uma investigação para saber se a causa dos eventos graves é a constituição genética de algumas pessoas. O objetivo é encontrar um meio de preveni-los. Deve-se ressaltar que na febre amarela doença há aproximadamente um caso grave para cada 20 pessoas infectadas, então a vacina é imensamente benéfica.